



NOTÍCIA

No: 25

Demanda de passageiros cai com restrições de viagens relacionadas à COVID-19

2 de abril de 2020 (Genebra) - A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA) anunciou os resultados globais do tráfego aéreo de passageiros de fevereiro de 2020, com a demanda (medida em passageiros-quilômetros pagos transportados, ou RPKs) apresentando queda de 14,1% em relação a fevereiro de 2019. Esse foi o declínio mais acentuado no tráfego de passageiros desde o trágico 11 de setembro de 2001 e refletiu o colapso das viagens domésticas na China e a forte queda da demanda internacional de/para e na região da Ásia-Pacífico devido à disseminação da COVID-19 e às restrições de viagens impostas pelos governos. A capacidade de fevereiro (medida em assentos disponíveis por quilômetro, ou ASKs) caiu 8,7%, com as companhias aéreas se esforçando para ajustar a capacidade de acordo com o tráfego em queda, e a taxa de ocupação caiu 4,8 pontos percentuais, atingindo 75,9%.

“As companhias aéreas foram atingidas por um forte golpe chamado COVID-19 em fevereiro. As fronteiras foram fechadas para impedir a propagação do vírus. E o impacto na aviação deixou as companhias aéreas sem opções, exceto cortar custos e tomar medidas de emergência na tentativa de sobreviver nessas circunstâncias sem precedentes. A queda global de 14,1% da demanda é muito grave, mas para as operadoras da região Ásia-Pacífico, a queda foi de 41%, que é ainda pior. Sem dúvida, esta é a maior crise que o setor já enfrentou”, disse Alexandre de Juniac, diretor geral e CEO da IATA.

Air passenger market detail - February 2020

	<i>World share</i> ¹	February 2020 (% year-on-year)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
TOTAL MARKET	100.0%	-14.1%	-8.7%	-4.8%	75.9%
Africa	2.1%	-0.7%	5.1%	-3.9%	66.8%
Asia Pacific	34.7%	-41.3%	-28.2%	-15.1%	67.8%
Europe	26.8%	0.7%	1.2%	-0.5%	81.3%
Latin America	5.1%	3.1%	3.5%	-0.3%	81.2%
Middle East	9.0%	1.7%	1.5%	0.1%	72.5%
North America	22.2%	5.5%	4.7%	0.6%	81.1%

¹% of industry RPKs in 2018

²Year-on-year change in load factor

³Load factor level

⁴Note: the seven domestic passenger markets for which broken-down data are available account for 30% of global total RPKs and approximately 82% of total domestic RPKs

Note: the total industry and regional growth rates are based on a constant sample of airlines combining reported data and estimates for missing observations. Airline traffic is allocated according to the region in which the carrier is registered; it should not be considered as regional traffic.

Mercado internacional de transporte aéreo de passageiros

A demanda internacional de passageiros caiu 10,1% em fevereiro em relação ao mesmo período de 2019, o pior resultado desde o surto de SARS em 2003 e uma mudança radical em relação ao aumento de 2,6% no tráfego registrado em janeiro. A Europa e o Oriente Médio foram as únicas regiões que apresentaram aumento de tráfego na comparação com fevereiro do ano passado. A capacidade caiu 5,0% e a taxa de ocupação caiu 4,2 pontos percentuais, atingindo 75,3%.

As companhias aéreas da região Ásia-Pacífico registraram queda de 30,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, mudando drasticamente o cenário de aumento de 3,0% registrado em janeiro. A capacidade caiu 16,9% e a taxa de ocupação caiu para 67,9%, uma queda de 13,2 pontos percentuais em relação a fevereiro de 2019.

As companhias aéreas da Europa tiveram demanda praticamente inalterada em fevereiro de 2020 em relação ao mesmo período de 2019 (+0,2%), o desempenho mais fraco da região em uma década. A desaceleração teve influência das rotas de/para a Ásia, onde a taxa de crescimento caiu 25 pontos percentuais em fevereiro em relação a janeiro. A demanda nos mercados da Europa teve um desempenho sólido, apesar de algumas suspensões de voo iniciais nas rotas de/para a Itália. No entanto, os dados de março refletirão o impacto da propagação do vírus na Europa e das interrupções dos

voos. A capacidade subiu 0,7% e a taxa de ocupação caiu 0,4 ponto percentual, atingindo 82,0%, o maior entre as regiões.

As companhias aéreas do Oriente Médio registraram aumento de 1,6% no tráfego em fevereiro, uma desaceleração em relação ao crescimento de 5,3% registrado em janeiro, principalmente devido à redução dos voos nas rotas entre o Oriente Médio e a Ásia-Pacífico. A capacidade aumentou 1,3% e a taxa de ocupação aumentou 0,2 ponto percentual, atingindo 72,6%.

As companhias aéreas da América do Norte tiveram declínio de 2,8% no tráfego em fevereiro, revertendo o ganho de 2,9% obtido em janeiro, quando foram adotadas as restrições internacionais de entrada na região e os voos nas rotas entre a Ásia e a América do Norte caíram 30%. A capacidade encolheu 1,5% e a taxa de ocupação diminuiu 1,0 ponto percentual, atingindo 77,7%.

As companhias aéreas da América Latina sofreram queda de 0,4% na demanda em fevereiro em relação ao mesmo mês do ano passado, que foi uma boa reação ao declínio de 3,5% registrado em janeiro. Porém, o impacto das restrições de viagens relacionadas à COVID-19 será visto nos resultados de março. A capacidade caiu 0,4% e a taxa de ocupação não mudou em relação a fevereiro de 2019, permanecendo em 81,3%.

As companhias aéreas da África apresentaram queda de 1,1% em fevereiro, o resultado mais fraco desde 2015 e uma grande inversão frente ao aumento de 5,6% registrado em janeiro. O declínio foi causado principalmente pela queda de 35% no tráfego na comparação anual no mercado entre a África e a Ásia. No entanto, a capacidade aumentou 4,8% e a taxa de ocupação caiu 3,9 pontos percentuais, atingindo 65,7%, a menor entre as regiões.

Mercados domésticos de transporte aéreo de passageiros

A demanda de viagens domésticas caiu 20,9% em fevereiro em relação a fevereiro de 2019, com o colapso do mercado doméstico da China diante das restrições impostas pelo governo chinês. A capacidade doméstica caiu 15,1% e a taxa de ocupação caiu 5,6 pontos percentuais, atingindo 77,0%.

Air passenger market detail - February 2020

	<i>World share</i> ¹	February 2020 (% year-on-year)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
Domestic	36.2%	-20.9%	-15.1%	-5.6%	77.0%
Dom. Australia ⁴	0.8%	-4.0%	-1.2%	-2.2%	75.6%
Domestic Brazil ⁴	1.1%	3.8%	4.3%	-0.4%	82.0%
Dom. China P.R. ⁴	9.8%	-83.6%	-70.4%	-39.3%	48.5%
Domestic India ⁴	1.6%	8.4%	9.9%	-1.2%	88.1%
Domestic Japan ⁴	1.1%	-2.8%	3.9%	-4.7%	67.1%
Dom. Russian Fed. ⁴	1.5%	7.7%	9.1%	-1.0%	75.7%
Domestic US ⁴	14.0%	10.1%	8.3%	1.3%	82.9%

¹% of industry RPKs in 2019

²Year-on-year change in load factor

³Load factor level

O tráfego doméstico das **companhias aéreas da China** teve queda de 83,6% em fevereiro, o pior resultado desde que a IATA começou a acompanhar o mercado em 2000. Com a revogação de algumas restrições nas viagens internas em março, a demanda doméstica mostra alguns sinais de melhora.

As companhias aéreas dos Estados Unidos tiveram um dos meses mais fortes em fevereiro, com alta de 10,1% no tráfego doméstico. Porém, a demanda caiu no final do mês. O impacto real da COVID-19 será visto nos resultados de março.

Resumindo

“Este é o pior momento da aviação e é difícil ver uma luz, a menos que os governos façam mais para apoiar o setor nessa crise global sem precedentes. Somos gratos aos governos que já anunciaram medidas de alívio, mas muitos outros ainda precisam adotar essas medidas. Nossa [análise mais recente](#) mostra que as companhias aéreas podem queimar US\$ 61 bilhões de suas reservas de caixa durante o segundo trimestre que se encerra em 30 de junho de 2020. Isso inclui US\$ 35 bilhões em passagens vendidas, mas não utilizadas, devido ao grande número de cancelamentos de voos relacionados às restrições de viagens impostas pelos governos. Agradecemos também às agências reguladoras que adotaram

regras flexíveis, permitindo que as companhias aéreas emitam vouchers de viagem em vez de reembolsos de passagens não utilizadas; e pedimos que outras façam o mesmo. O transporte aéreo desempenhará um papel fundamental no apoio à recuperação. Mas sem outras ações dos governos hoje, o setor não terá condições de ajudar amanhã”, disse Alexandre de Juniac.

Para obter mais detalhes, entre em contato com:

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

Notas aos editores:

- A IATA (International Air Transport Association) representa cerca de 290 companhias aéreas, que compõem 82% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter: <https://twitter.com/iata> para verificar anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.
- Todos os números são preliminares e representam os relatórios totais no momento da publicação, além de estimativas de dados indisponíveis. Os números históricos estão sujeitos à revisão.
- Os RPKs domésticos representaram cerca de 36% do mercado total. É mais importante para as companhias aéreas da América do Norte, pois correspondem a cerca de 66% das suas operações.
- Significados dos termos de medição:
 - RPK: passageiros-quilômetros pagos transportados, que mede o tráfego de passageiros real.
 - ASK: assentos disponíveis por quilômetro, que mede a capacidade de passageiros disponível.
 - PLF: taxa de ocupação de passageiros, que é uma porcentagem do valor de ASK utilizado.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao tráfego aéreo doméstico e internacional das companhias aéreas associadas e não associadas à IATA.
- Participações no mercado de transporte aéreo de passageiros por região das companhias aéreas em termos de RPK: Ásia-Pacífico 34,7%, Europa 26,8%, América do Norte 22,2%, Oriente Médio 9,0%, América Latina 5,1% e África 2,1%.

